

010

EFEITO DO PISOTEIO ANIMAL EM PROPRIEDADES FÍSICAS EM SOLO DE VÁRZEA. *Vandro R. Vizzotto, Ivandro H. Granetto e Enio Marchezan.* (Departamento de Fitotecnia, UFSM)

Avaliou-se o efeito do pisoteio animal em algumas propriedades físicas em solo de várzea pertencente a unidade de mapeamento Vacacaí, utilizando-se preparo convencional. O delineamento foi de blocos ao acaso com quatro repetições e seis tratamentos: aveia (*Avena strigosa*), azevém (*Lolium multiflorum*), az.+trevo branco (*Trifolium repens*), az.+tr. vesiculososo (*T. vesiculosum*), az.+cornichão (*Lotus corniculatus*), az.+serradela (*Ornithopus micranthus*), semeado dia 20/05/95. O pastejo iniciou dia 18/10/95 (141 dias após a emergência) com resíduo em torno de 3500Kg/ha de massa seca. Utilizou-se 13U.A./ha por um período de 8 horas/dia durante 8 dias. O pastejo foi realizado somente quando o solo apresentava condições de umidade que não permitissem o afundamento do casco bovino. Realizou-se análises de propriedades físicas do solo pelos métodos do cilindro de Uhland e do torrão. Foram realizadas duas coletas de solo; a primeira antes do início do pastejo e segunda após o pastejo, onde foram comparados as coberturas de azevém, azevém e leguminosas com aveia e a diferença entre as duas épocas de coleta. A cobertura vegetal não influenciou nas propriedades físicas do solo avaliadas, enquanto que o pisoteio animal provocou aumento da densidade na camada superficial do solo e redução da macroporosidade e porosidade total, pelos dois métodos utilizados.